

O PROJETO CAT E O ESTÍMULO À LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ¹

Josevonne Dias Serafim²

Neste projeto, enquanto estagiária de Língua Portuguesa, pretendo abordar o trabalho proposto nesta área do conhecimento, tomando exemplos de textos dos alunos, produzidos a partir de uma leitura da realidade, de mundo.

UMA VISÃO GERAL DA PROPOSTA E SUA METODOLOGIA

O CAT – Conhecer, Analisar e Transformar a realidade rural – é um projeto de formação de professores rurais, que visa a melhorar a qualidade do ensino na zona rural, orientando os (as) professores (as) para que usem uma metodologia que respeite e valorize a população do campo, sua cultura e seu trabalho e parta daí para o conhecimento universal, buscando contribuir para o **desenvolvimento sustentável** da comunidade e do município.

Essa proposta vem sendo vivenciada desde 1994, na região de Feira de Santana, BA, com uma crescente expansão. Inicialmente, eram três municípios; em 2003, são nove. Assim, o CAT tem-se ampliado e beneficiado as crianças, a escola e a comunidade, à medida que desenvolve o senso crítico e os conhecimentos de todos os envolvidos, formando cidadãos mais conscientes, pois o potencial que há em cada aluno e nas famílias vem à tona. Insiste-se, também, na importância da agricultura para a humanidade.

Baseando-se na pedagogia de Paulo Freire – ação x reflexão x ação –, sua metodologia visa à construção e ampliação do conhecimento, através da investigação, da pesquisa sobre a realidade junto às famílias e à comunidade; sua análise e reflexão, para intervir e promover possíveis mudanças nessa realidade investigada.

Na etapa da análise do objeto pesquisado, os conteúdos curriculares são introduzidos, tematizados, desdobrados, articulando-se, assim, conhecimento popular, conhecimentos disciplinares e temáticas específicas para a educação do campo. Incentiva a interdisciplinaridade e a valorização dos conhecimentos trazidos pelas crianças. Também nessa etapa, desenvolve-se a formação em conteúdos específicos das diferentes áreas do conhecimento como História, Geografia, Matemática, Ciências, Educação Física e, entre elas, a Língua Portuguesa.

UM EXEMPLO ESPECÍFICO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Em Língua Portuguesa vem-se trabalhando os passos sugeridos por Prof. Vanderley Geraldi: leitura, produção de texto e análise lingüística. Assim, são orientados os professores, nas oficinas de formação, e eles vão exercitando o trabalho em sala de aula.

Após leituras de textos e/ou da realidade, pede-se ao aluno que registre o resultado de sua pesquisa, ou produza algum texto em prosa ou verso que traduza algo marcante da realidade onde ele

¹ Relato de experiência de uma atividade de extensão desenvolvido sob a orientação da Professora Francisca Maria Carneiro Baptista, do Departamento de Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Parcerias: Movimento de Organização Comunitária (MOC), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e Secretarias Municipais de Educação de Araci, Cansanção, Campim Grosso, Conceição do Coité, Retirolândia, Riachão do Jacuípe, Santa Luz, Santo Estevão e Valente.

² Acadêmica do Curso de Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS.

vive. Vamos fazer um recorte desse trabalho, tomando alguns textos de alunos para analisar (mostra de textos).

Durante todo o processo de construção do conhecimento são estimulados o senso crítico, a criatividade e a autonomia nas diversas atividades em que as crianças atuam, utilizando diferentes formas de expressão como poesia, teatro, desenhos, dramatizações e outras apresentações artísticas, muitas delas usadas para apresentação às famílias e à comunidade.

Consideram-se, ainda, a relação e a eficácia dessa prática, motivada pela leitura do mundo, com a melhoria da aprendizagem, o desenvolvimento de habilidades e de valores humanos, indispensáveis ao bom cidadão.

Neste recorte que fizemos, a metodologia usada consta de duas etapas: **pesquisa documental**, que analisa essas amostras de produções textuais (em prosa e verso) e desenhos dos alunos, e **pesquisa experimental**, em que são levados em conta a série dos alunos, os temas trabalhados, tipos de texto usados para leitura e tipologia textual utilizada.

Considerando que, quando é dado ao aluno o direito de conhecer a realidade da comunidade em que vive, do seu município, sua região e as condições de vida peculiares ao seu meio, e, também, o direito de intervir – ajudando, criticando, denunciando –, certamente ele se apropria melhor da linguagem, conferindo-lhe uma função real e diversificada.

A experiência do CAT vai, portanto, facilitar esse entendimento, uma vez que o conhecimento, a análise e a transformação da realidade o incitarão a pensar, a refletir e a se sentir agente de mudança e melhoria da qualidade de vida da comunidade da qual faz parte.

RESULTADOS DO TRABALHO

Sendo um dos princípios do projeto a convicção de que todos são aprendizes (alunos, família e professores) e sujeitos da ação educativa, percebem-se:

- a) **resultados comuns** aos sujeitos envolvidos na proposta, como auto-estima pela identidade, pela cultura, consciência coletiva, valorização de si mesmo, do seu ambiente, desenvolvendo os valores de solidariedade, companheirismo, etc.;
- b) **resultados específicos** com os alunos, constatando melhoria da aprendizagem, mais capacidade de trabalho em grupo, provindos do trabalho com leitura; vitória sobre a timidez de falar em público; mais interesse por produzir textos e desenho; a aprendizagem de novas técnicas de manejo do plantio, inclusive não promover as “queimadas”. Tais informações são levadas aos pais e valorizam mais a família, a escola e o espaço rural (seu trabalho, sua vida) etc.

CONCLUINDO...

O CAT é resultado também de crescentes lutas e conquistas da sociedade civil, instituições e organizações que buscam a melhoria das escolas do campo visando à implantação de políticas públicas voltadas para as necessidades do homem e da mulher camponeses. Vem contribuindo, assim, para a implementação das “Diretrizes Operacionais para o Ensino Básico nas Escolas do Campo”, aprovadas em abril, e da LDB em seus artigos 26 e 28. Esta é, portanto, uma luta de todos nós que queremos e buscamos a melhoria da qualidade da educação do Brasil.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, F. M. C. e outros. **Escola Rural**: uma experiência, uma proposta. 2. ed. Feira de Santana, 2000.

BAPTISTA, F. M. C. **Educação Rural**: das Experiências à Política Pública. Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural- NEAD; Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável; Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília: Editorial Abaré, 2003.

GERALDI, V. (org). **O texto na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1999.